Katzman, Robert; Terry, Robert D. & Bick, Katherine L. *Alzheimer's disease: senile dementia and related disorders.* New York, Raven Press, 1977. 595p.

Trata-se do volume 7 da coleção Aging que a Raven Press – Medical and Scientific Publishers publicou tendo por base a conferência sobre o mesmo tema patrocinada pelo Instituto Nacional sobre doenças neurológicas e comunicativas e derrame; pelo Instituto Nacional sobre o envelhecimento; e pelo Instituto Nacional de Saúde Mental.

O progressivo aumento da importância do problema da demência e da senescência levou essas instituições a criarem um comitê constituído por várias autoridades médicas no assunto, e à realização dessa conferência, cujos trabalhos, discussões e conclusões são apresentados neste volume, distribuídos em quatro partes: a inicial sobre fundamentos neurobiológicos e o papel desempenhado pelo National Institute of Aging (NIA) na pesquisa e na luta contra a demência senil e doenças conexas. Uma segunda parte abrange os trabalhos sobre nosologia; uma terceira parte, sobre etiologia e patofisiologia; e uma quarta parte, que inclui recomendações das diferentes comissões que trabalharam na conferência.

Entre as 56 contribuições, todas importantes e de alto nível, destacaríamos algumas, que seriam características das preocupações atuais dentro do vasto campo da senilidade e da demência:

a) A doença de Alzheimer: uma forma mais grave (*major form*) da demência senil? – por Jean Constantinidis;
b) Doença de Alzheimer e demência senil: uma ou duas doenças? – por Seymour Grufferman;
c) Demência por enfartes múltiplos – por Peritz Scheinberg;

d) Demência pós-traumática – por J. A. N. Corsellis;
e) Demências metabólicas – por Fred Plum;
f) Fatores genéticos e aberrações cromossômicas na doença de Alzheimer, demência senil e doenças conexas – por Lissy F. Jarvik;
g) Envelhecimento e metabolismo dos neurotransmissores no cérebro humano – por Edith G. McGeer;
h) Estudos sobre neuroquímica do sistema colinérgico central na doença de Alzheimer – por Peter Davies;
i) Possível etiologia viral das modificações neurofibrilares e das placas neuríticas – por Henryk Wisniewski;
j) Encefalopatias subagudas espongiformes por vírus: as demências virósicas transmissíveis – por Clarence Gibbs e D. Carleton Gajdusek, que citam como exemplos o *kuru*, a doença de Creutzfeldt-Jacob, a papulose atrofiante maligna de Kohlmeier-Degos e diversas demências virósicas transmissíveis.

Entre as recomendações aprovadas podemos citar:

A fim de não prejulgar a identidade etiológica da doença nas diferentes idades, a comissão recomendou que esta moléstia deve ser chamada doença de Alzheimer no pressênio, e Demência senil, tipo Alzheimer no sênio; que é necessária uma abordagem epidemiológica da doença de Alzheimer e da demência senil, numa visão trans e interinstitucional das investigações; que sejam estabelecidos bancos de informação relacionada com o *status* e a localização dos indivíduos com doença de Alzheimer, esporádica ou familiar; que amostras de liquor, humores e tecidos devem ser acumuladas em outro banco neuropatológico que, inclusive, inclua cérebros inteiros de doentes falecidos de doença de Alzheimer; que a doença resultaria da interação dos fatores ambientais e genéticos e que entender esses fatores permitirá identificar a população em risco e determinar quais os fatores ambientes mais importantes; que os estudos sobre o cromossoma 21, relacionado com a síndrome de Down, revelaram sua presença na doença de Alzheimer, donde a recente idéia de que existe correlação entre as duas entidades mórbidas; que devem ser encorajadas as investigações sobre os neurotransmissores e sobre o porquê do aumento do teor do alumínio no cérebro de doentes falecidos dessa doença; que devem ser estudadas a importância dos vírus latentes e as anormalidades nas proteínas estruturais nos casos de Alzheimer, bem como o papel dos fatores imunológicos [em particular de um anticorpo (anticérebro), cuja citotoxicidade está para ser determinada]; finalmente, que devem ser estimulados estudos morfométricos da distribuição anatômica das lesões específicas da doença de Alzheimer correlacionadas com as modificações comportamentais e as da corrente sangüínea cerebral, eletroencefalográficas e tomografias coaxiais.

Muitas outras questões são levantadas, a par das 84 valiosas colaborações, nessa obra digna de ser lida atentamente por todos aqueles que se interessem por temas tão atuais da geriatria.

ELSO ARRUDA